

→ Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em junho a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em agosto, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas¹.

Análise do mercado de seguros – Junho de 2024

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

Faturamento total

No primeiro semestre de 2024 (1S24), o faturamento do mercado segurador brasileiro foi R\$ 99,2 bilhões, o que representa crescimento de 9,9% frente ao mesmo período de 2023, com variações positivas disseminadas em todos os segmentos. 60% desse aumento foi concentrado em **Seguros de Vida**, com R\$ 5,2 bilhões a mais de faturamento em comparação ao 1S23.

Como ferramenta de proteção para as suas operações, as seguradoras cederam R\$ 13,4 bilhões para cobertura de resseguro no 1S24, alta de 3,3% frente ao 1S23, devido, principalmente, aos produtos **Patrimonial** e **Petróleo**. Já o lucro líquido das seguradoras foi R\$ 17,4 bilhões, com manutenção em relação ao 1S23.

Alta do prêmio emitido total

9,9%

06M24/06M23

4,6%

JUN24/JUN23

Produção seguradoras ¹	No mês jun24	Variação jun24/jun23	Acumulado jan24/jun24	Variação 06M24/06M23
Prêmios emitidos em seguros	17.720	4,6%	99.224	9,9%
Sinistralidade em seguros	47,6%	7,4 p.p.	43,6%	-0,7 p.p.
Prêmios cedidos em resseguro	2.928	-4,4%	13.425	3,3%
Lucro líquido seguradoras	3.509	11,2%	17.418	0,1%

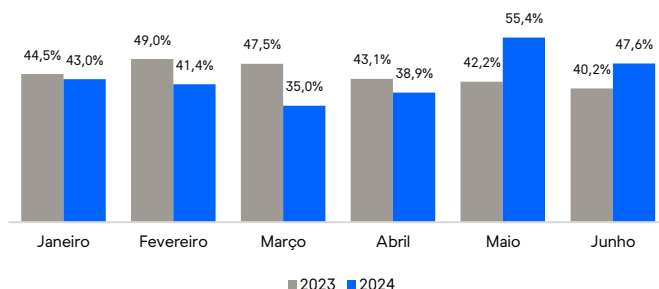
Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 26/08/2024.

Sinistralidade geral

Em junho, a sinistralidade registrou aumento de 7,4 pontos percentuais (p.p.) em comparação ao mesmo mês de 2023, devido, principalmente, aos aumentos dos sinistros ocorridos nos seguros **Patrimonial** (+68,7 p.p.), **Habitacional** (+16,2 p.p.) e **Rural** (+13,9 p.p.).

Cabe observar que este aumento na sinistralidade geral é inferior àquele registrado em maio, de 13,2 p.p., suscitando que os principais impactos do desastre natural que atingiu o Rio Grande do Sul (RS) no mercado segurador brasileiro já foram absorvidos.

Sinistralidade Geral



Entre maio e junho deste ano, o mercado segurador registrou R\$ 2,5 bilhões a mais em sinistros ocorridos nas coberturas **Patrimonial** e **Habitacional** em relação ao mesmo bimestre de 2023, devido, principalmente, aos

retornos dados à sociedade para recuperação dos prejuízos decorrentes das chuvas intensas ocorridas no RS, com danos humanos, materiais e ambientais². Ainda assim, a trajetória de recuperação na sinistralidade geral observada entre janeiro e abril deste ano foi suficiente para garantir a melhora da taxa em 0,7 p.p. no semestre (43,6%) em relação ao mesmo período de 2023 (44,3%), o que sinaliza resiliência e capacidade do mercado segurador brasileiro em honrar com seus compromissos.

Análise por segmento

1. SEGUROS DE VIDA³ (Life): faturamento no mês de R\$ 5,9 bilhões

Com crescimento na casa de dois dígitos em todos os meses do 1S24, o segmento registrou alta de 17,5% frente ao mesmo período do ano anterior e aumentou a participação no mercado de seguros brasileiro em 2,3 p.p. (totalizando 35,2%). Esta evolução foi devida, majoritariamente, pelos incrementos dos ramos de seguros **Vida**, **Prestamistas** e **Acidentes Pessoais**, que juntos representam quase 90% deste grupo.

Nas contratações de forma individual, **Vida** e **Acidentes**

Pessoais variaram positivamente: 25,1% e 16,9%, respectivamente. Nas contratações Coletivas, na qual "os segurados aderem a uma apólice contratada por um estipulante"⁴, os aumentos foram de 5,2% e 21,6%, respectivamente. Indicadores econômicos nacionais mostram melhora no desempenho do mercado de trabalho brasileiro. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), no semestre, foram criadas 1,3 milhão de vagas de empregos formais, totalizando 46,8 milhões de empregos com carteira assinada, superior em 3,8% ao registrado no 1S24⁵. O rendimento médio mensal real habitual das pessoas ocupadas de todos os trabalhos avançou 4% no 1T24⁶ e 5,8% no 2T24⁷ na comparação com os mesmos trimestres do ano anterior.

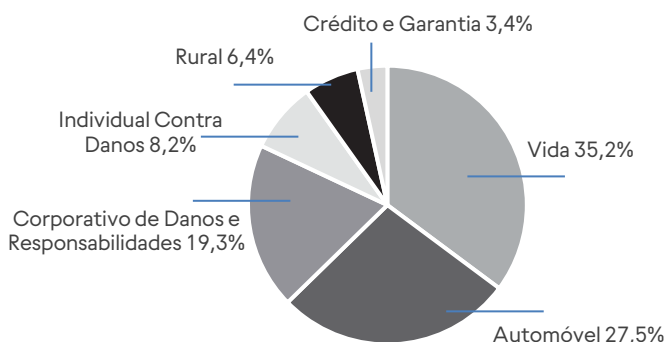
No seguro **Prestamista**, que visa "garantir o pagamento de uma indenização para a quitação, amortização ou até o pagamento de um determinado número de parcelas de uma dívida contraída"⁸, cresceu 37,8% na modalidade individual e 18,2% na coletiva em relação aos primeiros seis meses de 2023. Entre janeiro e junho deste ano, no Brasil, o nível de endividamento das famílias permaneceu acima dos 77,9%, com máxima de 78,8% nos dois últimos meses do semestre⁹.

Também com variações positivas neste semestre, o seguro **Funeral**, que "tem por objetivo garantir uma indenização, na forma de reembolso de despesas ou de prestação de serviços, desde que relacionados à realização de funeral"⁴, cresceu 25%; o seguro para **Doenças Graves ou Doença Terminal**, que "visa pagamento de indenização em decorrência de diagnóstico de doenças"⁴, cresceu 15,9%; e, por fim, **Desemprego/Perda de Renda**, que tem como objetivo o "pagamento de indenização em caso de perda de emprego"⁴, avançou 2,5%.

Por outro lado, ainda que tenham participações menores no segmento, alguns seguros registraram retração no acumulado até junho, como o seguro **Viagem** com queda de 4,4%, – este seguro "tem por objetivo garantir aos segurados o pagamento de indenização quando da ocorrência de imprevistos durante a viagem"⁴ – e o seguro **Educacional**, que diminuiu 15,5% e "visa auxiliar o custeio das despesas com educação do estudante, em caso de ocorrência de algum evento com o responsável financeiro"⁴.

A taxa de sinistralidade, no 1S24, teve leve retração de 0,8 p.p., atingindo 29%.

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-jun de 2024

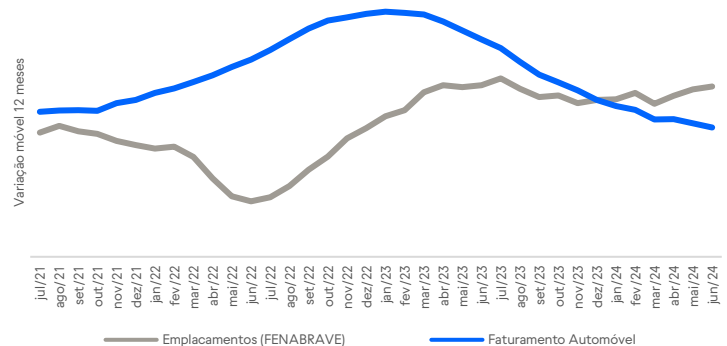


TOP 5 em faturamento e % market share jun/24: Bradesco 17%, BB 10%, Zurich Santander 9%, Prudential 9% e Itaú-Unibanco 7%.

2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$ 4,6 bilhões

O faturamento do segmento **Automóvel** variou apenas 0,9% no 1S24 em comparação com o mesmo período do ano passado.

Esse comportamento se justifica, principalmente, quando analisada a base de comparação (1S23), momento no qual os preços do seguro ainda estavam altos devido à valorização de veículos novos e seminovos provocada pela falta de peças no setor automotivo decorrente da pandemia. Segundo a TEx Analytics¹⁰, o Índice de Preços de Seguro de Automóvel (IPSA), que acompanha o preço do seguro e suas variações, registrou queda de -8,1% na comparação entre junho de 2023 e junho de 2024, em face das cadeias produtivas da indústria automobilística estarem reorganizadas.



Apesar das taxas de crescimento do faturamento no **Automóvel** estarem em trajetória de arrefecimento (*vide gráfico*), em um cenário positivo para o setor, observa-se que, reforçada pela Medida Provisória 1.175/23 do Governo Federal¹¹, a quantidade de emplacamentos aumentou. De acordo com os dados da Fenabreve, no 1S24, o número de emplacamentos registrou alta de 15,7% frente ao 1S23¹², diferente do que aconteceu no passado em que o impacto inflacionário das peças foi acompanhado pela retração do número de emplacamentos.

Apesar do segmento ter sentido os impactos do desastre climático no RS, no 1S24 a sinistralidade foi de 59,9%, o que representa aumento de apenas 0,2 p.p. na comparação anual. Pela série histórica, é possível observar que os principais impactos da tragédia no segmento foram em maio, mês no qual o índice de sinistralidade foi de 71,6%: o maior desde junho de 2022 (72,6%).

TOP 5 em faturamento e % market share jun/24: Porto Seguro 26%, Tokio M. 13%, Allianz 12%, Bradesco 12% e HDI 10%.

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 4,2 bilhões



No acumulado do ano, o segmento evoluiu 11% na comparação interanual, com destaque para as coberturas **Riscos Nomeados e Operacionais** (12,7%) e **Petróleo** (30,7%), nessa ordem, influenciadas, dentre outros fatores, pela depreciação do real frente ao dólar¹³. Essas linhas têm demandas de seguros com colocações globais, sendo o dólar a moeda de referência para pagamento dos prêmios e sinistros. Ou seja, variações cambiais podem afetar os níveis de faturamento e de sinistros quando convertidos para o real. Além dos novos projetos de construção não renováveis no ramo **Petróleo**.

A terceira cobertura com o maior crescimento foi o **Habitacional** (10,4%). No 1S24, o mercado imobiliário aumentou as vendas em 15,2% frente ao 1S23, com destaque para a alta de 37,4% nas vendas

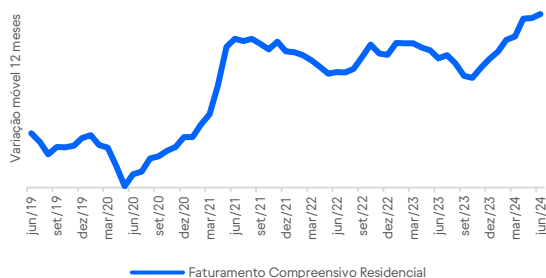
realizadas pelo Programa Minha Casa Minha Vida¹⁴. Além disso, o Índice de Confiança da Construção, avançou 2,4 pontos em junho de 2024, atingindo 96,4 pontos¹⁵.

No que tange à sinistralidade, no 1S24, a taxa cresceu 6,4 p.p. e atingiu 47,2%. Essa variação é explicada, principalmente, pelas enchentes ocorridas no RS, que, neste segmento, afetaram, sobretudo, as coberturas **Riscos Nomeados e Operacionais** e **Habitacional**. Nos dois últimos meses do semestre, a sinistralidade do segmento no RS passou de 16,4% em 2023 para 374,7% neste ano.

TOP 5 em faturamento e % market share jun/24: Austral 15%, Tokio M. 9%, Talanx 8%, Chubb 5% e Sompo 5%.

4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEL (Personal Lines P&C non Motor): faturamento no mês de R\$ 1,4 bilhão

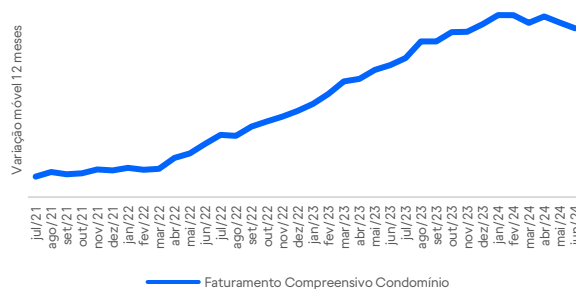
Com crescimento em todos os meses de janeiro a junho de 2024, Individual Contra Danos encerrou o semestre com a maior variação entre os segmentos: 17,8% ante o 1S23. O principal responsável por esse avanço é o seguro **Compreensivo Residencial**, que respondeu por quase 50% dos R\$ 1,2 bilhão a mais no faturamento.



Ao longo do semestre, esse produto, que é "destinado a residências individuais, casas e apartamentos, habituais ou de veraneio"¹⁶, registrou variações acima de 30% nos níveis de arrecadação: 32,2% em janeiro, 30,2% em fevereiro e 39% em abril, sendo abril aquele com a maior variação mensal de toda série histórica iniciada em 2014. Estas taxas são comparáveis, somente, ao nível de crescimento de maio de 2021 (37,7%), momento no qual a demanda pelo produto aumentou como resultado da maior percepção de valor para essa cobertura pela população brasileira que, devido ao isolamento social causado pela pandemia de covid-19 e à grande aderência ao *home office*, passava mais tempo em suas residências.

Ainda neste produto, na análise dos 12 meses móveis, observa-se uma trajetória de crescimento mais acentuada a partir de junho de 2020 (*vide gráfico*), com estabilização dos níveis de crescimento entre junho de 2021 a outubro de 2023 e nova elevação das taxas em 2024, devido às mudanças climáticas, como vendavais e temporais, cada vez mais comuns no país, que também aqueceram a demanda por esse produto¹⁷.

Com a maior taxa de crescimento no semestre entre os demais produtos desse segmento (30%), o seguro **Compreensivo Condomínio**, que é obrigatório e tem cobertura básica definida pelo Artigo 1.346 do Código Civil¹⁸, apresentou variações positivas contínuas no faturamento a partir de março de 2022. Este produto oferece cobertura "à edificação ou ao conjunto de edificações, abrangendo todas as unidades autônomas e partes comuns, destinadas a fins residenciais ou não residenciais"¹⁶.



No 1S24, a sinistralidade do segmento Individuais Contra Danos aumentou apenas 0,9 p.p. e encerrou em 35,3%, resultado dos desastres naturais ocorridos no RS que, neste segmento, afetaram, principalmente, os seguros Compreensivos (**Residencial, Condomínio e Empresarial**) que "visam garantir o pagamento de indenização por prejuízos decorrentes de perdas e danos aos bens segurados"¹⁶.

TOP 5 em faturamento e % market share jun/24: Porto Seguro 20%, Tokio M. 11%, Zurich 8%, Cardif 7% e Bradesco 7%.

5. SEGUROS RURAIS (Agriculture): faturamento no mês de R\$ 1 bilhão

Em meio a crescimentos e retrações ao longo dos primeiros seis meses do ano, o segmento encerrou o 1S24 com estabilidade frente ao 1S23: variação de apenas 0,4%.

anos-1 ⁽¹⁸⁾ https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406compilada.htm?ref=blog.suitebras.com ⁽¹⁹⁾ <https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SISSER/SISSER.html> ⁽²⁰⁾ <https://legis.senado.leg.br/norma/38179379/publicacao/38180090> ⁽²¹⁾ <https://www.cnabrazil.org.br/noticias/cna-entrega-ao-governopropostas-para-o-proximo-plano-agricola-e-pecuario-2023-2024> ⁽²²⁾ <https://portal.inmet.gov.br/uploads/notastecnicas/Painel-El-Ni%C3%B1o-Boletim-Mensal-No-07-1.pdf> ⁽²³⁾ <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/mapa-monitora-no-rio-grande-do-sul-a-atuacao-das-seguradoras-habilitadas-no-psr>

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). No envio dos dados de junho, as seguradoras supervisionadas pela SUSEP têm o prazo até 02/set para efetuarem eventuais recargas no FIP-SUSEP. Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br). Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.

→ Check out below the analysis of insurance operations in June based on public data made available by Susep in August, focusing on damage, liability and personal insurance¹.

Insurance Market Analysis – June 2024

Sources: IRB+Inteligência and Susep

Total revenue

In the first half of 2024 (1H24), the Brazilian insurance market reached R\$99.2 billion in written premiums, which represents growth of 9.9% compared to the same period in 2023, with positive variations spread across all segments. 60% of this increase was concentrated in **Life Insurance**, with R\$5.2 billion more in revenue compared to 1H23.

As a protection tool operation, insurers ceded R\$13.4 billion for reinsurance coverage in 1H24, an increase of 3.3% compared to 1H23, mainly due to **Property** and **Oil & Gas** products. The net income of insurance companies was R\$17.4 billion, unchanged from 1H23.

Increase in total written premium

9.9%

06M24/06M23

4.6%

JUN24/JUN23

Insurers' production ¹	In June 24	Variation Jun24/Jun23	Year-to-date Jan24/Jun24	Variation 06M24/06M23
Insurance written premiums	17,720	4.6%	99,224	9.9%
Insurance loss ratio	47.6%	7.4 p,p,	43.6%	-0.7 p,p,
Reinsurance ceded premiums	2,928	-4.4%	13,425	3.3%
Total net income	3,509	11.2%	17,418	0.1%

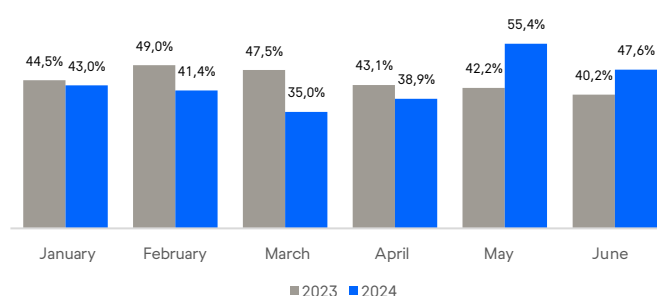
In R\$ million. Susep data updated on 08/26/2024.

General Loss Ratio

In June, the general loss ratio increased by 7.4 percentage points (pp) compared to the same month in 2023, mainly due to the increase in the loss ratio in **Property** (+68.7 pp), **Mortgage** (+16.2 pp) and **Agriculture** (+13.9 pp) segments.

It is worth noting that this increase in the overall loss ratio is lower than that recorded in May, of 13.2 pp, suggesting that the main impacts of the natural disaster that hit the State of Rio Grande do Sul (RS) on the Brazilian insurance market have already been absorbed.

General Loss Ratio



From May to June this year, the insurance market recorded R\$2.5 billion more in claims in **Property** and **Mortgage** segment compared to the same two-month period in 2023, mainly due to returns given to society to recover losses resulting from the heavy rains that occurred in the State of Rio Grande do Sul, with human, material and

environmental damage². Even so, the recovery trajectory in the overall loss ratio observed from January to April this year was sufficient to guarantee a 0.7 pp improvement in the half-year rate (43.6%) compared to the same period in 2023 (44.3%), which signals resilience and capacity of the Brazilian insurance market to honor its commitments.

Analysis by segment

1. LIFE INSURANCE³: monthly revenue of R\$5.9 billion

With double-digit growth in all months of 1H24, the segment recorded a 17.5% increase compared to the same period of the previous year and increased its share in the Brazilian insurance market by 2.3 pp (totaling 35.2%). This evolution was mainly due to increases in the **Life**, **Loan Protection Insurance** and **Personal Accidents** insurance lines, which together represent almost 90% of this group.

In individual contracts, **Life** and **Personal Accidents** varied positively: 25.1% and 16.9%, respectively. Group insurance contracts, in which “insured parties adhere to a policy contracted by a policyholder”⁴, increased by 5.2% and 21.6%, respectively. National economic indicators show improvement in the performance of the Brazilian labor market. According to the General Registry of Employed and Unemployed People (Caged), 1.3 million formal job vacancies were created in this half-year, totaling 46.8 million jobs with formal employment contracts, 3.8% higher than that recorded in 1H24⁵. The actual average monthly usual income of employed people in all jobs increased by 4% in 1Q24⁶ and 5.8% in 2Q24⁷ compared to the same quarters of the previous year.

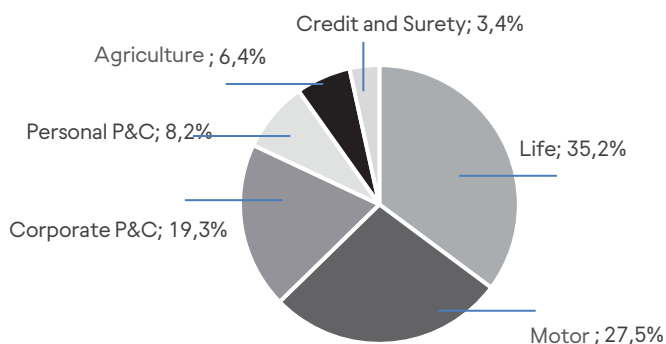
The **Loan Protection Insurance** insurance, which aims to “guarantee the payment of compensation for the full payment, repayment or even the payment of a certain number of installments of a debt incurred”⁸, grew by 37.8% in the individual modality, and 18.2% in the group modality compared to the first six months of 2023. From January to June this year, in Brazil, the level of household debt remained above 77.9%, reaching a peak of 78.8% in the last two months of the half-year⁹.

The **Funeral** insurance, which “aims to guarantee compensation, in the form of reimbursement of expenses or provision of services, as long as they are related to the funeral”⁴, also had positive variations in this semester, with a growth of 25%; the insurance for **Critical Illnesses Insurance** cover, which “aims to pay compensation due to the diagnosis of diseases”⁴, grew 15.9%; and, finally, the **Unemployment Insurance** insurance, which aims to “pay compensation in the event of job loss”⁴, grew 2.5%.

On the other hand, despite their smaller shares in the segment, some insurance lines shrank in the year to June: **Travel** insurance, which dropped by 4.4% – this insurance “aims to guarantee the payment of compensation to the insured for unforeseen events during a trip”⁴ – and **Educational** insurance, which dropped by 15.5% and “aims to help cover the student’s education expenses, if any adverse event occurs to the financially responsible person”⁴.

The loss ratio, in 1H24, had a slight decrease of 0.8 pp, reaching 29%.

Breakdown by Segment in total revenue from Jan-Jun 2024

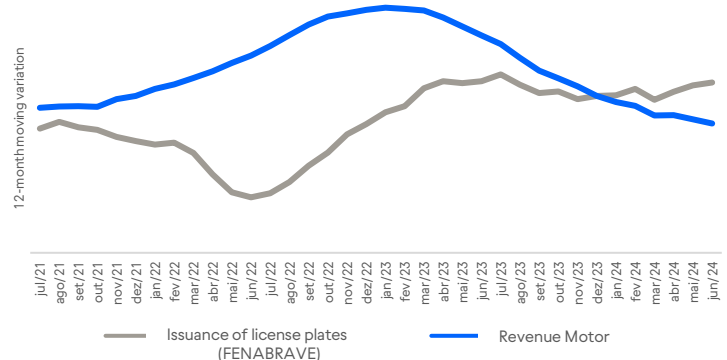


June 2024's TOP 5 in revenue and market share %: Bradesco 17%, BB 10%, Zurich Santander 9%, Prudential 9% and Itaú-Unibanco 7%.

2. MOTOR INSURANCE: monthly revenue of R\$4.6 billion

The **Motor** segment revenue varied only 0.9% in 1H24 compared to the same period last year.

This behavior is mainly justified by means of analysis of the comparison basis (1H23), when insurance prices were still high due to the appreciation of new and almost-new vehicles caused by the lack of parts in the automotive sector resulting from the pandemic. According to TEx Analytics¹⁰, the Automobile Insurance Price Index (IPSA), which tracks the price of insurance and its variations, it dropped by -8.1% from June 2023 to June 2024, due to the reorganization of the automobile industry's production chains.



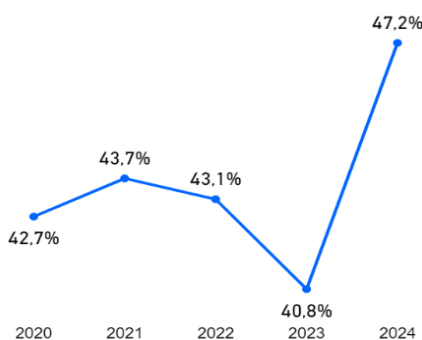
Although the growth rates of revenue in the **Motor** segment are on a cooling trajectory (*see graph*), in a positive scenario for the sector, it can be seen that the number of car plate licensing has increased, boosted by Provisional Measure 1,175/23 of the Federal Government¹¹. According to data from Fenabreve, in 1H24, the number of license plates issued increased by 15.7% compared to 1H23¹², as opposed to what happened in the past, when the inflationary impact of parts was accompanied by a decline in the number of issuance of license plates.

Despite the segment having experienced the impacts of the climate disaster in the State of Rio Grande do Sul, in 1H24 the loss ratio was 59.9%, representing a year-on-year increase of just 0.2 pp. Based on the historical series, it is possible to determine that the main impacts of the tragedy on the segment occurred in May, month in which the loss ratio reached 71.6%: the highest rate since June 2022 (72.6%).

June 2024's TOP 5 in revenue and market share %: Porto Seguro 26%, Tokio M. 13%, Allianz 12%, Bradesco 12% and HDI 10%.

3. CORPORATE P&C NON-AGRICULTURE, CREDIT AND SURETY INSURANCE: monthly revenue of R\$4.2 billion

Insurance Loss Ratio – Period: Jan to Jun



In the year to date, the segment grew 11% year-on-year, with emphasis on **Named Perils e All Risks** (12.7%) and **Oil & Gas** (30.7%) products, in that order, influenced, among other factors, by real depreciation against dollar¹³. These insurance lines have global demands, with dollar being the reference currency for payment of premiums and claims. In other words, exchange rate variations can affect revenue and claims levels when translated into reais. In addition to new non-renewable construction projects in the **Oil & Gas** line.

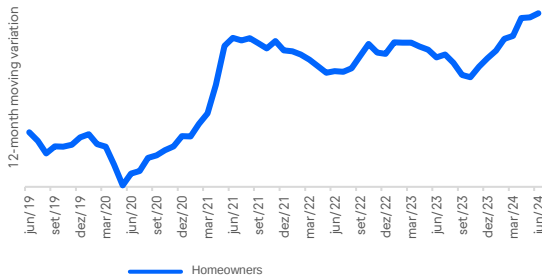
The coverage with the third highest growth rate was **Mortgage** (10.4%). In 1H24, the real estate market increased sales by 15.2% compared to 1H23, with a highlight being the 37.4% increase in sales made by the *Minha Casa Minha Vida Program*¹⁴. Furthermore, the Construction Confidence Index increased by 2.4 points in June 2024, reaching 96.4 points¹⁵.

Regarding claims, in 1H24, the loss ratio grew by 6.4 pp and reached 47.2%. This variation is mainly explained by the floods that occurred in the State of Rio Grande do Sul, which in this segment affected, above all, the **Named Perils e All Risks** and **Mortgage**. In the last two months of the half-year, the segment's loss ratio in the State of Rio Grande do Sul rose from 16.4% in 2023 to 37.7% this year.

June 2024's TOP 5 in revenue and market share %: Austral 15%, Tokio M. 9%, Talanx 8%, Chubb 5% and Sampo 5%.

4. PERSONAL LINES PROPERTY AND CASUALTY INSURANCE NON-MOTOR: monthly revenue of R\$1.4 billion

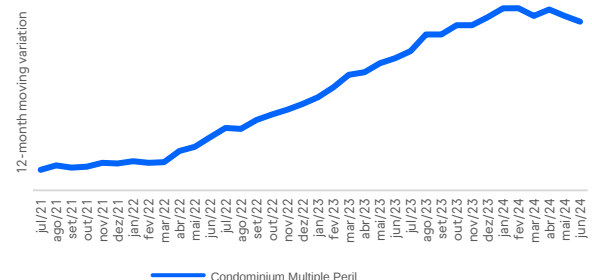
With growth in every month from January to June 2024, this segment ended the half-year period with the greatest variation among the segments: 17.8% compared to 1H23. The main factor responsible for this advance is **Homeowners**, which accounted for almost 50% of the R\$1.2 billion increase in revenue.



Over the semester, this product, which is *"intended for individual residences, houses and apartments, whether regular or holiday homes"*¹⁶, recorded variations of over 30% in revenue levels: 32.2% in January, 30.2% in February and 39% in April, with April being the one with the largest monthly variation in the entire historical series that began in 2014. These rates are comparable only to the growth level of May 2021 (37.7%), when the demand for the product increased as a result of the greater perception of value for this coverage by the Brazilian population who, due to social isolation caused by the Covid-19 pandemic and the high adherence to working from home, spent more time at home.

Still regarding this product, in the analysis of the 12 moving months, a more accentuated growth trajectory is observed from June 2020 (see graph), with stabilization of growth levels from June 2021 to October 2023 and a new increase in rates in 2024, due to climate changes, such as gales and storms, increasingly common in the country, which also heated up the demand for this product¹⁷.

With the highest growth rate in the semester among the other products in this segment (30%), **Condominium Multiple Peril** insurance, which is mandatory and has basic coverage defined by Article 1,346 of the Civil Code¹⁸, showed continuous positive variations in revenue from March 2022. This product provides coverage *"to the building or group of buildings, covering all independent units and common areas, intended for residential or non-residential purposes"*¹⁶.



In 1H24, the loss ratio in the Personal Lines P&C insurance non-motor segment increased by only 0.9 pp and closed at 35.3%, as a result of the natural disasters that occurred in the State of Rio Grande do Sul, which in this segment, mainly affected Comprehensive insurance (**Homeowners**, **Condominium** and **Commercial Multiple Peril**) which *"aim to guarantee the payment of compensation for losses resulting from losses and damage to insured assets"*¹⁶.

June 2024's TOP 5 in revenue and market share %: Porto Seguro 20%, Tokio M. 11%, Zurich 8%, Cardif 7% and Bradesco 7%.

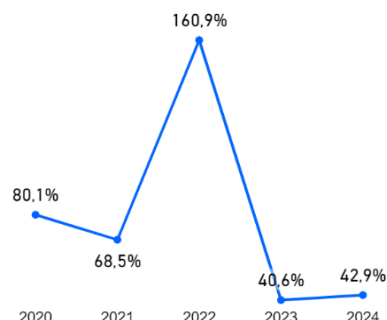
5. AGRICULTURE INSURANCE: monthly revenue of R\$1 billion

Amid growth and shrinkages throughout the first six months of the year, the segment ended 1H24 stable compared to 1H23: a variation of just 0.4%.

This segment relies on financial assistance from the Federal Government which, through the Agriculture Insurance Premium Subsidy Program (PSR), offers farmers the opportunity to insure their production at a reduced cost. According to data from the Ministry of Agriculture and Livestock, up to June 2024, R\$346.5 million were allocated in subsidies, 48.2% below the amount allocated in 1H23, with 32 thousand policies contracted, which represents a reduction of 32.9 thousand policies compared to 1H23¹⁹. For 2024, the Annual Budget Law (LOA) provided for R\$964.5 million in resources for the program²⁰, an amount slightly above that released in 2023, R\$918.19 million¹⁹, but well below the total of R\$3 billion requested by the Brazilian Confederation of Agriculture and Livestock (CNA)²¹.

Regarding the loss ratio, June recorded an increase of 13.9 pp, reaching 30.7% and, in 1H24, the ratio was 42.9%, a variation of 2.3 pp compared to 1H23. From January to June this year, the Rural segment was affected, mainly, by the drought and heat period typical of the *El Niño* phenomenon, which impacted the North, Central-West and Southeast regions of Brazil, which under such climatic conditions can limit the production potential of crops²². Furthermore, in the State of Rio Grande do Sul, where policies for the main summer crops such as rice, corn and soybeans are sold, the biggest climate catastrophe resulting from heavy rains was recorded²³, although with smaller impacts on this segment.

Insurance Loss Ratio – Period: Jan to Jun



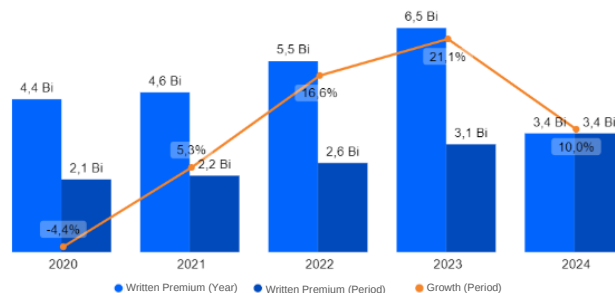
June 2024's TOP 5 in revenue and market share %: BB 58%, Essor 8%, Mapfre 8%, Allianz 4% and Sompó 3%.

6. CREDIT AND SURETY INSURANCE: monthly revenue of R\$547 million

With positive and negative fluctuations in the first six months of the year, in the first half of 2024 the segment advanced 10% compared to the same period in 2023, mainly due to the variation in the **Guarantee Insurance - Public Sector**, with an increase of 12.6%, followed by the **Guarantee Insurance - Private Sector**, which varied positively by 70%.

In 1H24, the loss ratio reduced by 57.8 pp compared to 1H23 and reached 23%.

Written Premiums in Insurance – Period: Jan to Jun



June 2024's TOP 5 in revenue and market share %: Pottencial 14%, Mapfre 8%, Chubb 7%, Junto 6% and Tokio M. 6%.

For dynamic viewing of historical data with segregation by business lines, Susep lines, segments and insurance groups, access the [IRB+Insurance Market Dashboard](#) of IRB(Re). [Click here](#) to access the mobile version.

(¹) Does not consider operations in DPVAT, Accumulation Plans, Supplementary Health and Capitalization Bonds. (²) <https://www.diariooficial.rs.gov.br/materia?id=997980>. (³) Operations with VGBL, PGBL and Traditional Plans are not considered. (⁴) <https://www.gov.br/susep/pt-br/planos-e-produtos/seguros/seguro-de-pessoas>. (⁵) <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoibWl5NWl0ODEtYmZiY000Mjg3LTkzNWUyYjYwMDE1YWI2IiwidCI6IjYyZkYOTY5LTlVhNTEtNGYxOC04YWwfaWVWm0ThmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>. (⁶) chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilio_s_continua/Trimestral/Quadro_Sintetico/2024/pnadc_202401_trimestre_quadroSintetico.pdf (⁷) chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilio_s_continua/Trimestral/Quadro_Sintetico/2024/pnadc_202402_trimestre_quadroSintetico.pdf (⁸) <https://www.gov.br/susep/pt-br/assuntos/meu-futuro-seguro/seguros-previdencia-e-capitalizacao/seguros/seguro-prestamista> (⁹) <https://static.poder360.com.br/2024/07/peic-jun-cnc.pdf> (¹⁰) https://uploads-ssl.webflow.com/61522ae55ebb4428d8e7e14c/6695905f4610304a8750e8c2_IPSA-Junho-2024-TEx.pdf (¹¹) <https://www.congressonacional.leg.br/materias/medidas-provisorias/-/mpv/157954#:~:text=Tem%20como%20objetivo%20promover%20o,transportes%20e%20a%20economia%20circu> lar (¹²) <https://www.fenabreve.org.br/portaltv2/Conteudo/emplacamentos> (¹³) <http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?st=1&serid=38590&module=M> (¹⁴) <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2024/08/indppt2t202419ago2024.pdf> (¹⁵) https://portalibre.fgv.br/system/files?file=divulgacao/releases/2024-06/Sondagem%20da%20Construcao%20FGV_press%20release_Jun24.pdf (¹⁶) <https://www.gov.br/susep/pt-br/planos-e-produtos/seguros/seguro-compreensivo> (¹⁷) <https://fenseg.org.br/noticias/contratacao-do-seguro-residencial-no-brasil-cresce-25-em-quatro->

anos-1⁽¹⁸⁾ https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406compilada.htm?ref=blog.suitebras.com ⁽¹⁹⁾ <https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SISSER/SISSER.html> ⁽²⁰⁾ <https://legis.senado.leg.br/norma/38179379/publicacao/38180090> ⁽²¹⁾ <https://www.cnabrazil.org.br/noticias/cna-entrega-ao-governopropostas-para-o-proximo-plano-agricola-e-pecuario-2023-2024> ⁽²²⁾ <https://portal.inmet.gov.br/uploads/notastecnicas/Painel-El-Ni%C3%B1o-Boletim-Mensal-No-07-1.pdf> ⁽²³⁾ <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/mapa-monitora-no-rio-grande-do-sul-a-atuacao-das-seguradoras-habilitadas-no-psr>

The information was obtained from a public database, based on data sent by supervised companies to Susep. The document is updated as the data is made available by the local authority, and adjustments may be made as data is reloaded into the Periodic Information Form (FIP).

Regarding data sent for June, insurers supervised by SUSEP must reload their data into FIP-SUSEP by September 2. All data in the IRB+Mercado Report are public and provided by Susep (www.susep.gov.br). This material may be reproduced in whole or in part as long as the sources are acknowledged.